

Alerta Bancários



Home Page: www.bancariosmogi.com.br
e-mail: sindicato@bancariosmogi.com.br

29 de Agosto de 2007-Nº 210

CONTRAF / Fetec CUT

Informativo do Sindicato dos Bancários e Financeiros de Mogi das Cruzes, Suzano, Poá, Biritiba Mirim e Salesópolis

Campanha Salarial 2007

Bancários sugerem novo formato de negociação e Fenaban concorda

Na primeira rodada de negociação entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban (Federação dos Bancos) ficou definido um novo formato de negociação. A sugestão foi apresentada pelos representantes dos trabalhadores visando agilizar o processo de negociações, os banqueiros concordaram com a proposta. Ocorrerão quatro blocos de reivindicações, um em cada semana. A idéia é esgotar as discussões de cada bloco até que o outro seja iniciado, mesmo que isso dure mais de um dia.

Calendário – O primeiro bloco é dia 30 de agosto e prevê finalizar os debates que foram feitos ao longo do ano nas mesas temáticas de segurança bancária, igualdade de oportunidades, saúde e condições de trabalho, além do combate ao assédio moral. Nas negociações serão debatidos o grupo de cláusulas que podem entrar pela primeira vez no Contrato Coletivo de Trabalho como 13ª cesta-alimentação e auxílio-educação. No dia 5 de setembro tem início as negociações do segundo bloco que trata de remuneração total e incluiu reivindicações como reajuste salarial de 10,3% (que prevê aumento real de salários de 5,5%); Participação nos Lucros e



Resultados (PLR) de dois salários mais valor adicional de R\$ 3.500; contratação da remuneração variável, com o objetivo de regradar o pagamento e acabar com a cobrança abusiva de metas. Nesse caso, a reivindicação é de distribuição linear para todos os empregados de 10% do total da venda de produtos. E 5% da arrecadação com prestação de serviços distribuídos trimestralmente de forma linear a todos os bancários de cada instituição.

No terceiro bloco, marcado para 13 de setembro, serão discutidas reivindicações sociais e sobre defesa do emprego. No quarto e último bloco, serão discutidas as cláusulas renováveis da última Convenção Coletiva de Trabalho.

Na reunião também ficou definida a renovação da data-base (que é 1º de setembro) e a garantia de validade para todas as cláusulas do acordo do ano passado até 30 de setembro de 2007.

VEJA O QUE QUEREMOS:

Índice – 10,3% (a inflação projetada entre 1º de setembro de 2006 a 31 de agosto de 2007, de 4,5%, mais 5,5% de aumento real) para os salários e demais verbas de natureza salarial exceto:

ATS (anuênio) – 2% do salário

Vale-alimentação – R\$ 380 (salário mínimo)

Auxílio-creche – R\$ 380 (salário mínimo)

PLR maior – Dois salários limitados a R\$ 15 mil (distribuindo até 15% do lucro líquido) mais valor adicional de R\$ 3.500.

Remuneração variável – Distribuição de 5% da receita com prestação de serviços de forma igualitária entre todos os bancários. O pagamento deve ser feito

após a publicação do balanço trimestral. Além disso, 10% de toda a produção da agência devem ser distribuídos entre os trabalhadores da unidade.

Pisos salariais/PCS (com base no salário mínimo calculado pelo Dieese)

Escriturário – R\$ 1.628,24

Caixa – R\$ 2.128,24

Comissionado – R\$ 2.768,00

Gerência – R\$ 3.582,12

Novas conquistas

13ª cesta-alimentação

14º salário

Auxílio-educação

Emprego

Garantia de emprego contra a dispensa imotivada – ratificação da convenção 158 da OIT (Organização Internacional do Trabalho) Cumprimento da jornada.

Outros eixos de campanha

Fortalecimento e defesa dos bancos públicos

Fim das metas abusivas e do assédio moral

Segurança bancária

Isonomia de direitos entre novos e antigos e entre trabalhadores da ativa e os afastados por motivos de saúde

PCS para todos

Igualdade de oportunidades

Redução dos juros e tarifas e ampliação do crédito produtivo

DORT – DOENÇAS OCUPACIONAIS RELACIONADAS AO TRABALHO



Você anda tendo dores horríveis nos punhos, nas costas, no começo da perna? Só para você ter uma idéia essas

dores normalmente são causadas pelas inflamações dos tendões, chama-se DORT (Doenças Ocupacionais Relacionadas ao Trabalho).

Diversos bancários apresentam quadro de tendinite, suas causas podem ser mecânicas ou químicas, ou seja, a mecânica ocorre pelo esforço repetitivo, e a química pela desidratação, quando os músculos não estão suficientemente drenados.

Em muitos casos a tendinite pode ser evitada se tomados alguns cuidados e incorporados alguns hábitos no dia-a-dia. O presidente do Sindicato dos bancários de Mogi das Cruzes e região, Gerson Lima lembra que o mais importante é procurar um médico assim que a pessoa identificar que possui alguns dos sintomas que

identificam a tendinite, além disso, é necessário providenciar algumas mudanças na rotina de trabalho.

Tratamento

Segundo ortopedistas, depois de detectada a tendinite é realizado o tratamento, que de acordo com cada caso. Pode ser tratada com antiinflamatórios ou imobilização do membro afetado. Só em casos extremos, quando o tratamento não resolve, é realizada a cirurgia.

Atenção aos Sintomas

Dormência, mãos frias e dificuldade para realizar atividades simples e, principalmente, dores em geral devem ser investigadas, pois quanto antes for identificada a tendinite, melhores serão os resultados e a recuperação.

BANCOS PRATICAM “VENDAS CASADAS” E PRESSÃO DE METAS ABUSIVAS AUMENTA

Diversos clientes afirmam serem contrários à prática de “Transação Casada” realizada pelos bancos.

A prestação de um serviço não deve estar vinculada à compra de um produto do banco. Muitos clientes são forçados a comprar um plano de capitalização ou outro produto do banco para receber um aumento no limite da conta ou adquirir um empréstimo.

Esse é um esquema de venda que dá dinheiro. Os bancos agem de má fé com seus clientes, pois sabem que a necessidade faz com que estes aceitem tais condições.

A falta de ética dos bancos no processo de transação casada ocorre porque os bancos querem aumentar seus lucros, obrigam seus gerentes a cumprirem metas e quem sofre as conseqüências da ganância dos banqueiros são os clientes.

Os bancários sofrem com a pressão enorme sobre o processo de vendas, que precisam ser realizadas a qualquer custo e em quantidades cada vez maiores, sem levar em consideração o perfil do bancário que acaba cumprindo o papel de vendedor.

Se não bastasse a pressão sobre metas abusivas, milhares de



trabalhadores da categoria estão cada vez mais expostos às condições precárias de trabalho, extrapolação da jornada e assédio moral imposto pelos bancos, contraem doenças como as LER/DORT, stress e outros.

Na teoria a contratação de funcionários poderia ajudar a diminuir os problemas ocasionados pelas metas a serem cumpridas, diminuindo o número de produtos por funcionário e melhorando o atendimento, porém

isso diminui os lucros dos banqueiros, e a ganância fala mais alto.

Fique por dentro

O Código de Defesa do Consumidor, em seu artigo 39, veta ao fornecedor de produtos ou serviços esse tipo de prática. Em outras palavras, o banco não pode obrigar o cliente a comprar de um produto que não é do seu interesse para ter direito a um primeiro, solicitado por livre e espontânea vontade.



Notícias dos Bancos

Nossa Caixa

Adriana P. Carnelós Vicente
Nossa Caixa



Banco divulga lucro e funcionários exigem reconhecimento

No dia 14/08, o Banco Nossa Caixa divulgou o lucro líquido do segundo trimestre que atingiu a cifra de R\$ 297,8 milhões.

No semestre, a elevação do lucro chegou a 33%, foram R\$ 385,5 milhões contra R\$ 261 milhões em igual período no ano passado.

A diretora do Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e região e funcionária da Nossa Caixa Adriana Carnelós, lembra que o banco só obteve tal desempenho devido aos esforços de seus funcionários.

“Devemos ser tratados com respeito, o banco deve mudar sua postura, merecemos nossa parte nos lucros de forma justa”, comenta.

CEF

Vicente de Moraes
CEF



Após pressão, banco aceita proposta para os atrasados do Saúde Caixa.

O início dos débitos está previsto para 20 de janeiro de 2008. Na negociação ocorrida no dia 16/08, a Caixa aceitou a proposta dos representantes dos bancários para a cobrança dos atrasados do Saúde Caixa. Com isso, não será cobrada correção monetária e será respeitado o limite de 10% do salário previsto. Ficou acertado também que o banco vai apresentar aos empregados os extratos com o valor total da dívida, dividido mês a mês e por procedimento. A apresentação está prevista para o dia 20 de novembro, com início dos débitos em folha de pagamento em 20 de janeiro de 2008.

Caso ocorra atraso, haverá obrigatoriamente um prazo de 60 dias entre a apresentação dos dados e o início da cobrança. O extrato precisará ser conciliado com documentações após a apresentação e os valores poderão sofrer pequenas alterações. As discrepâncias significativas serão renegociadas. A forma de cobrança será o desconto no contracheque. Porém, haverá opção para o empregado, se preferir, financiar o montante total da dívida em até 24 meses. Nos 60 dias entre a divulgação do extrato e o início do pagamento, ele deverá avaliar a melhor forma de pagamento. O movimento sindical apresentou também proposta para a constituição dos comitês de acompanhamento de credenciamento e descredenciamento dos profissionais e entidades do Saúde Caixa. Foi cobrado ainda a questão da extensão do Saúde Caixa para os que se aposentaram pelo PABV, e discutido também as dívidas impagáveis do antigo REG/Replan. Outra discussão foram as ações antigas que existem contra o Saúde Caixa movidas pelas entidades sindicais. Os problemas com vale-transporte também foram discutidos.

Real ABN

Clodoaldo Aparecido de Moraes
Real ABN



Bancários do ABN protestaram em defesa do emprego no dia 22

Os bancários do Real ABN realizaram no dia 22/08, um protesto que retardou a abertura de diversas agências do banco. As manifestações tiveram como objetivo a defesa do emprego, contra a dispensa sem motivo. Durante os protestos, os sindicatos se reuniram com os funcionários e leram um manifesto preparado especialmente para a ocasião.

Alguns sindicatos, a exemplo do Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e região, destacaram parte de seus diretores para ajudar nas manifestações no centro de São Paulo, onde a manifestação causou maior impacto.

“Optamos por enviar diretores para as agências do centro de São Paulo, pois entendemos que o foco de maior atenção na mídia está lá. Não pararemos por aí e logo estaremos preparando algo para as agências da região”, comenta Clodoaldo de Moraes, diretor do Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região e funcionário do ABN Real.

Bradesco

Marco Antonio de Siqueira
Bradesco



Funcionários do Bradesco não devem aceitar pressão para emprestar senha

Os trabalhadores do Bradesco devem ficar atentos aos procedimentos de segurança durante a rotina de trabalho. No dia-a-dia das agências, muitas vezes com objetivo de agilizar as operações bancárias, funcionários disponibilizam a própria senha para terceirizados usarem o sistema do banco.

O Sindicato tomou conhecimento de que em algumas regiões os gerentes pressionavam os bancários a emprestar a senha para agilizar vendas de produtos. Em alguns casos, o código do funcionário era utilizado para fraudes e o bancário acabou demitido por justa causa.

Emprestar código de segurança é contra as próprias normas do banco, tanto para colegas quanto para terceirizados. Portanto, os bancários não devem aceitar qualquer tipo de pressão da chefia. Em caso de pressão para emprestar a senha o funcionário coagido deve procurar o Sindicato.

Unibanco

Clayton Pereira
Unibanco



Funcionários do Unibanco pedem investigação sobre a extinção do IJMS

Os funcionários do Unibanco vão formalizar junto a Secretaria de Previdência Complementar, órgão vinculado ao Ministério da Previdência, denúncia para investigar que destino teve as contribuições do Instituto João Moreira Sales (IJMS).

Há um ano o banco informou o fim do IJMS, mas não devolveu o dinheiro aos participantes que contribuíam com 0,5% sobre os salários. Apesar de ser designado apenas como instituto, a entidade tinha característica de um fundo de pensão e, portanto deve dar satisfações para os contribuintes sobre o fundo de reserva.

O Sindicato junto com a Fetec-CUT/SP estiveram reunidos em Brasília, no dia 15 de agosto, com o representante da Secretaria de Previdência Complementar, Leonardo André Paixão.

No encontro ficou decidido que os trabalhadores deverão fazer um pedido de investigação por meio da Anapar (Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão). Vamos defender os interesses dos participantes que têm direito de saber o que banco fez com seu dinheiro.



Clayton Pereira
Diretor de Esporte e Cultura

Faça sua reserva!

Venha para nossa festa

DIA DOS BANCÁRIOS

A partir das 8h30

LOCAL: **Looping**

Rua Dr. Antônio Cândido Alvarenga, 401
centro-Mogi das Cruzes
(próximo a choperia Morumbi)

Dia 14/09/2007

SINDICALIZADOS DEVEM FAZER

RESERVAS ATÉ DIA 12/09, PELO TEL: 4724 9117

Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região



Convênios do Sindicato

UMC
Orgulho de ser UMC

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES - UMC
GRADUAÇÃO E/OU PÓS-GRADUAÇÃO

CAMPUS MOGI
Av. Carlos Xerxes de Almeida e Souza, 290 - Tel. 4799-7000
MOGI DAS CRUZES - SP

CAMPUS SÃO PAULO - CAMPUS VILA LOBOS
Av. Imepatriz Leopoldina, 550 - Tel. 3645-0203
Vila Leopoldina - São Paulo - SP

ASSOCIADOS E DEPENDENTES:
Desconto de 20%
(exceto para os cursos de Medicina)
<http://www.unc.br>

É necessário o envio de cópia do matrícula no 1º mês de matrícula.
As inscrições terão de ser renovadas a cada semestre.
Não se aplica o desconto na primeira parcela, por ocasião de matrícula.

RELOJOARIA E ÓTICA

RUBI

REVELAÇÃO EM 1 HORA

CRÉDI-RUBI. O DE SUA CONFIANÇA!

Jóias
Relógios
Óculos
Presentes

Rua Dr. Deodato Wertheimer, 1330 - Tel.: 4799-1599 - Mogi das Cruzes
Av. Vol. Fernando Pinheiro Franco, 355 - Tel.: 4794-1679 - Mogi das Cruzes
Rua Bras Cubas, 191 - Tel.: 4728-3719 - Mogi das Cruzes
Rua XV de Novembro, 33 - Tel.: 4674-0283 - Ferraz de Vasconcelos



*A magia de seu sorriso, depende unicamente de você,
não deixe sua saúde bucal de lado venha fazer uma revisão.*

Silvana Beatriz Pali
Cirurgiã Dentista
CRO 48.157

Clinica Geral - Estética - Prevenção - Prótese
Rua Vinte e Seis de Março, 76 - Fone: 4638-7386 - Centro - Poá - SP

CLÍNICA DE FISIOTERAPIA E REABILITAÇÃO
"Santa Bárbara"

FISIOTERAPIA • FONOAUDILOGIA • PSICOLOGIA
RPG • ACUPUNTURA

Desconto de 15% a 40%

Av. Mogi das Cruzes, 140 - Tel. 4747-6213 - Fax 4744-5198
Jardim Imperador - Suzano - SP
e-mail: santabarbara.fs@uol.com.br

Expediente: Alerta Bancário é informativo do Sindicato dos Empregados no Ramo Financeiro de Mogi das Cruzes e Região.

Sede: Rua Engenheiro Eugênio Motta, 102, Jardim Santista, Mogi das Cruzes,

Pabx-fax (011) 4724-9117, e-mail: sindicato@bancariosmogi.com.br • Presidente: Gerson Lima

Secretário de Imprensa: Marco Antonio Lemes de Siqueira • Produção: Mario Barrence - 4699 2572

Noticiário: Contraf /CUT e FETEC/CUT-SP-Editoração Eletrônica: Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes.